

Observatório de Política Exterior do Brasil

Informe de Política Externa Brasileira – Nº 389 19/04/13 a 25/04/13¹

Apresentação:

O Observatório de Política Externa Brasileira (OPEB) é um projeto de informação semanal executado pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES), do Centro de Estudos Latino-americanos (CELA) da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (UNESP), campus de Franca.

Em 2009, o OPEB ganhou prêmio de melhor projeto de extensão na área das Humanidades no V Congresso de Extensão Universitária da UNESP e em 2011 ficou em 3º lugar na sexta versão do mesmo congresso.

O informe é uma resenha a respeito das notícias que têm por tema central a política externa brasileira e que foram veiculadas nos periódicos: *Folha de S. Paulo*, *O Estado de S. Paulo* e *Correio Braziliense*.

Equipe de redação e revisão:

Coordenação: Profa. Dra. Suzeley Kalil Mathias;

Graduandos em Relações Internacionais: Aline Martins Meschiatti dos Santos, Barbara Renaut, Bianca Guarnieri de Jesus, Giovanna Ayres Arantes de Paiva, Henrique Neto Santos, Karen Oliveira Fassi, Laís Siqueira Ribeiro Cavalcante, Lívia Peres Milani, Natália Ruani Jorge do Prado, Thassia Pedrina Bollis, Vitor Garcia de Oliveira Raymundo.

¹ Nos dias 22 e 24 de abril, não houve notícias de Política Externa Brasileira.



Observatório de Política Exterior do Brasil

Unasul emitiu documento sobre situação venezuelana

No dia 18 de abril, no Peru, em reunião da cúpula de emergência da Unasul sobre as eleições venezuelanas, os membros do bloco emitiram um comunicado de apoio ao presidente eleito da Venezuela, Nicolás Maduro. Na ocasião, os governos da América do Sul apoiaram as decisões institucionais venezuelanas e reconheceram a vitória de Maduro. No dia 19, na Venezuela, a presidente Dilma Rousseff elogiou o comunicado elaborado na reunião. Rousseff afirmou que o texto reitera os compromissos democráticos e determina o posicionamento da Unasul como centro de apoio para a estabilidade, a paz e todos os processos que constituem legalmente a sustentação democrática. A presidente também declarou que a Unasul repudiou a violência ocorrida na semana anterior, durante protestos na Venezuela. Segundo Rousseff, o grupo tomou nota positiva da decisão do Conselho Nacional Eleitoral (CNE) de ampliar a auditoria dos resultados da eleição venezuelana (Correio Brasiliense - Mundo -19/04/2013; Folha de S. Paulo - Mundo - 19/04/2013; Folha de S. Paulo - Mundo - 20/04/2013; O Estado de S. Paulo - Internacional - 19/04/2013; O Estado de S. Paulo -Mundo -20/04/2013).

Mantega defendeu reforma do FMI

No dia 20 de abril, o ministro da Fazenda, Guido Mantega, discursou em sessão plenária do Comitê Monetário e Financeiro Internacional (Cmfi) do Fundo Monetário Internacional (FMI). Na ocasião, Mantega declarou que os Estados Unidos e a Europa estão agindo desfavoravelmente à legitimidade e à credibilidade do FMI ao barrarem a reforma que ampliaria o peso dos países emergentes no organismo. O representante brasileiro argumentou que o obstáculo para a reforma do FMI foi o atraso na ratificação pelo Congresso estadunidense. Mantega afirmou também que, no que se refere à revisão da fórmula de cotas, a resistência à mudança proveniente dos países europeus tem se mostrado uma barreira à reforma do Fundo. De acordo com o ministro, os EUA são incapazes e a Europa não está disposta a cumprir com as possíveis reformas. Ademais, Mantega afirmou que a estrutura de poder do FMI reflete uma configuração mundial ultrapassada, pois não abrange o aumento da importância dos mercados emergentes e prevê relevância excessiva aos países europeus. O representante brasileiro também defendeu que o aumento dos recursos do FMI proporcionado pelos países emergentes após a crise de 2008 teria corrido por conta da promessa de reforma da instituição e que os países desenvolvidos não a teriam cumprido (Correio Braziliense - Economia - 21/04/2013; O Estado de S. Paulo - Economia -21/04/2013).



Observatório de Política Exterior do Brasil

Rousseff parabenizou Cartes pela eleição

No dia 22 de abril, em conversa por telefone, a presidente brasileira, Dilma Rousseff, parabenizou o presidente eleito do Paraguai, Horacio Cartes. Segundo nota da Presidência da República, Rousseff desejou um governo bem-sucedido e ressaltou a disposição para recompor as relações bilaterais e no âmbito do Mercosul. Além disso, o governo brasileiro declarou que o retorno do Paraguai ao bloco sul-americano dependerá da aceitação dos governantes paraguaios quanto ao ingresso da Venezuela (Correio Braziliense – Mundo – 23/04/2013; Folha de S. Paulo – Mundo – 23/04/2013; O Estado de S. Paulo – Internacional – 23/04/2013).

Brasileiro foi escolhido para chefiar missão da ONU no Congo

A Organização das Nações Unidas (ONU) requisitou o general de divisão brasileiro, Carlos Alberto dos Santos Cruz, para comandar as forças do organismo na República Democrática do Congo. A missão é formada por soldados de vinte países que tentam controlar a violência que assola o país africano. O general já comandou o componente militar da missão de paz no Haiti entre 2007 e 2009 (O Estado de S. Paulo – Internacional – 25/04/2013).